

Relator deve apresentar substitutivo

Tedashi Nakagomi

O deputado Flávio Bierrembach, relator da comissão mista que examina a emenda de Constituinte apresentada pelo governo — instalada ontem — anunciou que “provavelmente” apresentará um projeto substitutivo à proposta do Executivo, reunindo as sugestões dos parlamentares e da sociedade civil. “Minha tarefa — afirmou — será abrir a comissão para a sociedade civil porque entre ela e a posição do governo existe uma distância muito grande que cabe a nós, parlamentares, reduzi-la.”

Bierrembach disse que “o primeiro princípio a ser inscrito é de que a emenda deve conter garantias mínimas para as atividades dos constituintes, como, por exemplo, a inviolabilidade do mandato”.

Ele anunciou também a instalação no Congresso de dois painéis de debates para tratar dos aspectos jurídicos e constitucionais e para examinar a participação popular na elaboração da nova Carta Magna.

Comissão pré-Constituinte

O relator da comissão mista criticou a comissão pré-Constituinte, presidida pelo jurista Afonso Arinos de Mello Franco, afirmando que o anteprojeto que será elaborado por ela “tanto pode ser muito útil como absolutamente inútil”. “Outras comissões podem surgir às centenas pelo País afora. Agora, compete à Assembléia Nacional Constituinte aproveitar ou não o que lhe for sugerido”, declarou o deputado.

Bierrembach anunciou os primeiros nomes que tem em mente para serem convidados a depor perante a



Bierrembach (à esq.) é o relator e Helvídio Nunes o presidente da comissão mista

comissão mista: os juristas Goffredo da Silva Telles, Raymundo Faoro, professor Pinto Ferreira, Dalmo Dallari, Fábio Konder Comparato, Paulo Benevides e Seabra Fagundes.

O período para recebimento de emendas ao projeto do Executivo começa amanhã, mas alguns parlamentares já se anteciparam e apresentaram sugestões em caráter informal. O deputado Pedro Collin (PFL-SC), por exemplo, pretende que haja desvinculação entre a data de eleição dos governadores e dos constituintes. João Gilberto propôs que os senadores eleitos em 1982 não participem da Assembléia Constituinte.

Instalação tumultuada

A comissão pré-Constituinte foi também o tema que acabou sendo

mais discutido ontem, durante a instalação da comissão mista da Constituinte. O deputado Siqueira Campos (PDS-GO) pediu a anulação da comissão presidida por Afonso Arinos e sugeriu um plebiscito para saber se o povo legitima ou não a convocação da Assembléia Nacional Constituinte.

O senador Hélio Gueiros (PMDB-PA) foi o primeiro a responder ao parlamentar goiano. Ressalvou que também é contrário à comissão pré-Constituinte, mas declarou que escapa à competência da comissão mista fazer considerações sobre a iniciativa do governo.

João Gilberto, por sua vez, disse que, do jeito que vem sendo projetada a Constituinte, “ela não corresponde à vontade de participar da sociedade civil”.